

ASPA – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO ACERCA DA SAÚDE PÚBLICA NA AMAZÔNIA

Kayo Silva Gustavo¹; Nathalie Abdallah Zahalan¹; Izaura Maria Vallinoto²

¹Graduação, ²Doutorado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
kayo.gustavo@gmail.com

Introdução: A International Federation of Medical Students Associations (IFMSA) Brazil possui uma visão de promover um impacto positivo na sociedade ao viabilizar que estudantes de medicina descubram e desenvolvam seus potenciais, para que liderem ações e realizem intercâmbio, nos quais podem conhecer a medicina prática ao redor do mundo. Sua missão é ser referência na formação de estudantes de medicina mais humanizados, com objetivo de promover saúde e melhoria social. Possuímos como alicerce os valores de humanização, de União, de Ética, de Equidade e de Cidadania. Com o intuito de que a missão e a visão não fiquem restritas ao campo das ideias, a IFMSA Brazil é estruturada em sete Comitês Permanentes, sendo um deles o comitê de saúde pública, o qual reúne estudantes de Medicina em todo o mundo para aprender, desenvolver habilidades, cooperar, explorar e compartilhar ideias quando se trata de abordar questões relacionadas com a Saúde Pública, incluindo questões de saúde globais, políticas de saúde e atividades de educação e promoção a saúde. Como estudantes de medicina atuantes e preocupados com as questões referentes a saúde pública, acreditamos que a resolução de problemas a saúde pública brasileira começa bem antes de diminuirmos as superlotações dos hospitais. Ao compartilharmos experiências e diferentes visões sobre a atuação em nosso sistema de saúde, geramos conhecimento unificado com utilidade prática nos diferentes contextos de realidade local. Seja em um hospital de referência ou na atenção primária em saúde, o cuidado do atender deve fugir dos padrões para invadir a boa formação humana plicada à essência do compromisso com o bem-estar do próximo. Buscando proporcionar o compartilhamento dessas experiências e contribuir para a formação de um profissional de saúde diferenciado, surge a proposta de realizar o primeiro Acampamento de Saúde Pública da Amazônia (ASPA). Com uma programação completa de saúde pública e muita diversão, o ASPA nasce com a proposta de discutir e trabalhar temáticas do Comitê Permanente de Saúde Pública em meio a cenários do dia a dia da capital paraense. Professores especialistas, espaços livres, debate, trabalho em grupo, sala de aula, instituto de pesquisa, unidade de saúde ribeirinha e muito calor no aprendizado.

Objetivos: Promover o debate acerca da saúde pública regional e nacional. Levar experiências da saúde pública amazônica para pessoas as quais não vivem essa realidade. Expandir a saúde pública amazônica. Promover saúde à comunidade ribeirinha.

Métodos: O projeto se estendeu por um período de duas semanas as quais 10 alunos conheceram a saúde pública da cidade de Belém e redondezas. O projeto se iniciou no dia 18 de julho de 2016, com um processo de territorialização no Mercado Central do Ver-o-Peso, local onde ocorreu a introdução do Acampamento de Saúde Pública na Amazônia, seguindo por um Workshop sobre o sistema de saúde na Amazônia, na praia do Caripi. O segundo dia foi realizado um workshop sobre arboviroses tropicais no Museu Emílio Gueldi, mediado pela professora Marília Brasil Xavier e, em um segundo momento, foi realizada uma roda de conversa para o debate, no Parque da Residência, sobre a questão da saúde pública amazônica com foco na saúde da criança, momento em que houve uma troca de experiências entre os paraenses e os restantes. Seguidamente, houve uma visita à Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, no qual os estudantes vivenciaram, na prática, a Unidade de Referência

Materno-infantil do local para verificar o assunto debatido no dia anterior, seguido por uma roda de conversa sobre saúde do idoso no Margal das Garças, com profissionais da área. No dia seguinte, o assunto saúde da criança foi novamente debatido, mas com uma vivência única do Espaço Acolher, local onde habitam crianças em processo de tratamento pós-escalpelamento, realidade muito presente na região, mas desconhecida nacionalmente, sendo subsequente a vivência prática do assunto Saúde do Idoso debatido no dia anterior, no ILP Pão de Santo Antônio. A sexta feira foi composta por workshop abordando o tema Saúde Mental na Ilha de Cotijuba mediado pelo professor Kléber Oliveira. O final de semana foi utilizado para conhecer a cidade e os pontos turísticos, além de festas e comidas típicas. A segunda semana inicia com uma mesa redonda sobre determinantes sociais, assunto debatido no Museu de Gemas do Pará. O período do dia 26 ao dia 29 de setembro de 2016 foi utilizado para realizar a viagem para o município de Ponta de Pedra, na Ilha do Marajó, local que contribuirá para a formação profissional e construção pessoal de cada integrante do ASPA, devido a grande experiência vivenciada pelos presentes, ao se inserir nos locais à mercê das ações governamentais, verificando, na prática a verdadeira saúde pública presente nos locais mais afastados dos grandes centros sociais e políticos. **Resultados e Discussão:** Os envolvidos no projeto, por meio do debate desenvolvido, desconstruíram estigmas e reuniram informações a respeito do tema de saúde pública na realidade amazônica. As visitas em locais, como a Santa Casa de Misericórdia do Pará e o Espaço Acolher, possibilitaram uma vivência ímpar aos que habitam regiões onde os enfoques de saúde pública são outros. Ademais, a expansão do conceito de saúde foi a mensagem absorvida pelos participantes da iniciativa ASPA. **Conclusão:** A experiência proporcionada pelo projeto "Acampamento de Saúde Pública (ASPA)", realizado pela IFMSA Brazil, possibilitou o começo da construção das bases do conhecimento a respeito da saúde pública na Amazônia. Os debates a respeito dos diferentes públicos atendidos na prática médica, aliados à vivência no cenário prático amazônico, trouxeram, sem dúvidas, além do arcabouço científico, um maior interesse dos envolvidos quanto a realidade da região. Os quais, futuramente, poderão desenvolver projetos que visem a expansão do acesso e da qualidade da rede de saúde local.

Referências:

1. MELO, G., 1977. Saúde e Assistência Médica no Brasil. São Paulo: Cebes-Hucitec.
2. MERHY, E. E., 1991. A Saúde Pública como Política. Um Estudo de Formuladores de Políticas. São Paulo: Hucitec.